

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas e trinta e trinta e sete minutos, no Hotel Royal Golden Savassi em Belo Horizonte/MG, teve início a 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura (CT-Infra), constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Na parte da manhã foi realizada reunião interna, restrita aos membros da CT, atingidos e assessorias técnicas. Na parte da tarde, após apresentação dos membros e participantes, a Sra. Ana Carolina Queiroz, coordenadora suplente da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Informes Gerais

a) Aprovação das atas da 38ª Reunião Ordinária e 6ª Reunião Extraordinária

Discussão	Aprovação acontecerá na próxima reunião, possibilitando a análise pelos participantes.
------------------	--

b) Calendário de 2020

Discussão	Alteração de calendário de 2020 da CT-Infra, com inclusão de parte de um dia a mais.
------------------	--

c) Informes: Oficina de revisão dos programas

Discussão	O Sr. Sérgio Ferreira, representante da Fundação Renova, contextualizou a respeito da oficina de revisão dos programas, pontuou que houveram consensos e dissensos dos assuntos decorridos (objetivos, escopo, indicadores e critérios de encerramento dos programas). Informou que terá aprovação interna na Fundação Renova através do Conselho Curador e posteriormente o documento será protocolado junto ao CIF.
------------------	---

d) Renova: Atualização à CT sobre os itens dos eixos prioritários relativos aos programas desta CT que foram judicializados (que não foram listados na planilha de consensos homologada)

Discussão	A Sra. Ana Carolina, coordenadora suplente da CT-Infra, solicitou esclarecimentos sobre os encaminhamentos e fluxos referentes aos itens dos denominados “eixos prioritários” que foram judicializados pelas Advocacias Geral do Estado e da União. A Sra. Viviane Aguiar, advogada representante da Fundação Renova, informou que as assessorias dos Ministérios Públicos Federal e Estadual (Aecom, Ramboll e Lactec) dividiram os programas da Fundação Renova em 9 eixos, e estes foram divididos em 72 tópicos. Destes 72 tópicos houve consenso na maioria e foram homologados, os demais tópicos que são dissenso irão para a decisão do juiz. Os “eixos prioritários” serão tratados no âmbito judicial, o CIF vai participar do processo assim como a Fundação Renova e o Ministério Público, quando houver manifestação, abrirá vista as partes. O que não foi judicializado será tratado na Câmara Técnica, como se trata de muita coisa sugeriu que a Fundação Renova apresente o material endereçado à justiça, assim até na próxima reunião poderá ser discutido a fim de esclarecer todos os itens. Pontuou que ainda tem pontos que estão sendo tratados na 12ª Vara e que o reassentamento de Gesteira será homologado.
------------------	--

Encaminhamento	Enviará para a CT-Infra o material de itens dos eixos prioritários relativos aos programas sob monitoramento desta câmara, que foi apresentado na 12ª Vara da Justiça Federal. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 17/01/2020.
-----------------------	---

2) PG10 - Recuperação das comunidades e infraestruturas impactadas

a) Fundação Renova: Resultados de 2019 e Planejamento 2020

	O Sr. Flávio Azambuja, representante da Fundação Renova, apresentou o resumo gerencial com as entregas referente ao ano de 2019, com os itens referentes a cada obra. Pontuou que foi um ano
--	--

<p>Discussão</p>	<p>intenso de contratações que os habilita para as execuções ao longo de 2020 e apresentou o planejamento previsto para 2020. A Sra. Ana Carolina questionou a respeito das 22 reconstruções de moradias locadas no PG 10. O Sr. Flavio Azambuja informou que está relacionado à processos anteriores iniciados pela Samarco. A Sra. Thaise Coelho, representante da Ramboll, questionou se todas as estruturas/reconstruções foram obras iniciadas pela Samarco. Ele pontuou que deu exemplo da Samarco, mas é necessário estratificar e apresentar os extratos para Ramboll. Houve breve discussão sobre o tema onde ficou evidenciado que havia necessidade de esclarecimento das dúvidas e foi acordado que será apresentado à CT-Infra a estratificação e detalhamento com ID das intervenções inerentes a todos os itens relacionados no slide de apresentação do planejamento de execução previsto para 2020. O Sr. Flávio Azambuja, apresentou de forma sucinta como será o parque, campo dos rodoviários e as reformas das moradias. A Sra. Danielle Passos, representante da AEDAS, pontuou a necessidade de definir data do cronograma em função da situação das pessoas impactadas que dependem da agilidade deste processo de reparo. O Sr. Patrick Lima, questionou sobre o aceite do cronograma pelos dos moradores. O Sr. Flávio Azambuja, informou que tem 4 marcos contratuais para cumprimento e atendimento as 163 moradias e ressaltou que dentro do que foi elaborado, acredita ser possível seguir o cronograma. Ele pontuou que terá que alterar a linha de base do cronograma em função da interrupção. Informou que o DER terá que ir e validar os acessos, pontuou ações que deveram considerar e rever em função da parada das obras. A Sra. Maria Starling, representante da EY, informou que no relatório enviado pela EY em outubro/2019, consta a necessidade de indicar as bases de dados atualizados, manter os rastros das alterações e ressaltou que deverá ficar estabelecido na definição de cada programa evitando confusão a respeito das informações. A Sra. Ana Carolina, a exemplo deste modelo de execução, informou que foram identificadas inconsistências no escopo dos programas, que foram pontuadas durante a oficina de revisão promovida pela Renova, e que têm impacto direto no monitoramento das ações em função disto. Informou que a CT-Infra levará ao CIF a questão do monitoramento em função da migração de ações que claramente são da definição do programa 10 em execução em outros programas e vice-versa, e deu como exemplo a execução de reassentamentos e pautas de moradia no programa de recuperação de infraestruturas impactadas.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>Apresentar a CT a estratificação e detalhamento com ID inerentes aos itens relacionados no slide de planejamento de execução previsto para 2020. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 22/01/2020.</p>

b) Fundação Renova: Atualização sobre o status de cumprimento da Deliberação 207

<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Flávio Azambuja informou que o status que tem a passar é a remoção das famílias e que este item foi judicializado. A Sra. Viviane Aguiar, informou que há dissenso neste item e ressaltou que será tratado no 12ª Vara. A Sra. Ana Carolina, pontuou que para efeito de monitoramento do cumprimento da deliberação nº 207 será necessário obter detalhamento item a item das 243 famílias. A Sr. Viviane Aguiar, ressaltou que este documento se encontra na 12ª Vara e informou que a partir de agora deverá ser tratado via judicialização. Informou que neste sentido extrapola a atuação da Fundação, as questões relacionadas aos eixos judicializados deverão ser solicitados em juízo e será consultado as mantenedoras, afim de obter a aprovação para repassar as informações solicitadas. Ressaltou que o papel da Câmara Técnica está complicado no que diz respeito aos programas que estão judicializados e pontuou que não precisa pautar os itens para discussão no âmbito da Câmara Técnica. Informou que o CIF teve acesso aos documentos, portando deveria ter sido repassado aos membros. A Sra. Ana Carolina, questionou se havia itens dos programas que não foram judicializados. A Sra. Viviane Aguiar, esclareceu que existem e tem necessidade de ser entendido quais para seguir com as próximas reuniões. A Sra. Ana Carolina leu parte da decisão judicial, onde trata a questão dos eixos prioritários e suas tratativas a partir da judicialização, pontuou que não gostaria de perder tempo seguindo com os itens que estão judicializados e terá que consultar o CIF. A Sra. Viviane Aguiar, informou que a Fundação lutou para que as questões não fossem judicializadas e as consequências deste processo. A Sra. Ana Carolina afirmou que estava em dúvidas de como prosseguir nos trabalhos estatutários da Câmara Técnica com esta sobreposição dos itens judicializados e também sobre o papel da Câmara que teve todos os seus</p>
-------------------------	---

	programas inseridos nos eixos prioritários e que não tinha informações seguras sobre quais itens compõe esses eixos e que ficaria difícil seguir sem essas orientações do CIF.
Encaminhamento	Encaminhar todas as apresentações dos PG08, PG09 e PG10 e o detalhamento das ações em Patrimônio da Lagoa, conforme previsto em pauta da 40ª Reunião Ordinária da CT-INFRA. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 17/01/2020.

Finalmente, a Sra. Ana Carolina Queiroz, consultou os membros e optou pelo encerramento das atividades com a negativa pela Fundação Renova em informar os itens de monitoramento pela Câmara, leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às quinze horas e quarenta e seis minutos.**

Planilha de encaminhamentos:

Item	Referência	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
1	Informes Gerais	Enviar para a CT-Infra o material de itens dos eixos prioritários relativos aos programas sob monitoramento desta câmara, que foi apresentado na 12ª Vara da Justiça Federal.	Fundação Renova	Externa	17/01/2020
2	PG10	Apresentar a CT a estratificação e detalhamento com ID inerentes aos itens relacionados no slide de planejamento de execução previsto para 2020.	Fundação Renova	Externa	22/01/2020
3	PG10	Encaminhar todas as apresentações dos PG08, PG09 e PG10 e o detalhamento das ações em Patrimônio da Lagoa, conforme previsto em pauta da 40ª Reunião Ordinária da CT-INFRA.	Fundação Renova	Externa	17/01/2020

Ata aprovada por todos o presentes na 41ª. Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura, no dia 12 de fevereiro de 2020.



Ana Carolina Queiroz

1ª. Suplente na Coordenação da CT-Infra

p/ Município de Mariana